

História da filosofia antiga IV (GFL 00047)

Prof. Alexandre Costa

Horário: terças, das 14h às 18h

2022. 1

Título do curso:

O princípio da pedagogia e a pedagogia como princípio

Ementa

A proposta do curso pretende cumprir três movimentos de análise:

- (a) considerar a origem histórica, mítica e poética da pedagogia grega e demonstrar a sua consolidação como um princípio político fundamental, que, partindo de seu poder educativo e formador, possui, desde a sua matriz homérica, enorme grau de definição sobre o que venha a ser a educação, a moral, a cultura, a economia e a política dentro dessa tradição;
- (b) mostrar em que termos se pode defender a tese de que a própria origem da filosofia grega, em sua célebre contraposição à tradição mito-poética, deu-se em nome de uma disputa que pretende roubar dos poetas, aedos e rapsodos a coroa que só “os pedagogos de toda Hélade” podem portar; assim sendo, desde o seu início histórico a filosofia grega teria consistido pragmaticamente na expulsão dos poetas do *agón* e da *ágora*, sendo o seu principal motor, portanto, uma questão eminentemente político-educativa; sua grande questão, por conseguinte, foi: como realizar essa tarefa?
- (c) evidenciar como, em meio a esse embate, os teores e os modos do modelo pedagógico a ser seguido variou, mas jamais variou a convicção de que a pedagogia é tanto o princípio como o meio de reger e modelar os valores que permeiam todas as relações humanas e as suas mais variadas manifestações, de modo que se possa, por fim, propor que os “métodos pedagógicos” dos antigos gregos, conjugando suas artes e poderes e uma complexa relação de copertinência entre *poíesis* e *mímesis*, continuam estruturalmente em voga e, ainda que de forma inconsciente, ou sobretudo por isso, permanecem determinando *como* se educa e *quem* educa *quem* na tradição a que se denominou, tardiamente, “ocidental”.

Em outros termos, o curso tem como horizonte final o propósito de indicar a atualidade do modelo pedagógico grego no modo de transmissão da educação e da cultura no mundo de hoje, defendendo a posição de que os conteúdos dos discursos alteraram necessariamente a sua voz, de acordo com a necessidade histórica, mas o seu modo de elocução, o *meio* por onde essa voz se faz domínio e poder mantém a dinâmica, o método e a estrutura da *mecânica das vozes* que a antiga pedagogia grega elaborou, hierarquizando quem são os pedagogos e quem as eternas crianças.

Bibliografia básica, método e material de análise

O curso terá como texto principal e fio condutor da análise um estudo meu intitulado “Homero e o princípio da pedagogia”, em que apresento e publico as teses e posições expostas nas proposições da ementa. As aulas partirão, portanto, da leitura em sala do próprio texto, promovendo a sua interpretação, a sua crítica e o seu uso como meio para visitar as suas fontes, sejam as de época, sejam as da literatura especializada atual. É deste acervo de fontes primárias e secundárias que se compõe a bibliografia geral do curso, que será então divulgada conforme o decurso das aulas e o avanço sobre o texto.

Formato da aula

O tempo de aula será das 14h às 18h e será dividido basicamente em dois blocos: a) duas horas e meia de aula expositiva dedicadas à interpretação e discussão do material sob análise; b) uma hora de livre discussão e debate, atendendo às considerações, dúvidas e questões levantadas pelos alunos; à orientação de estudo; e aos demais assuntos de interesse à comunicação entre a turma e o professor.

Entre um bloco e outro haverá um intervalo de meia hora, das 16h30 às 17h.

Método de avaliação

Trabalhos escritos. As avaliações serão definidas de acordo com o andamento do curso.

Referência bibliográfica

COSTA, Alexandre. “Homero e o princípio da pedagogia”. In: AZEVEDO, Katia Teonia. *Educação, ensino e os estudos clássicos*. São Paulo: Odysseus, 2021 (eBook Kindle)